

Ética e a Prática de Astro*Carto*Grafia

PARTE UM: Considerações Éticas para Astro*Carto*Grafia

©2000 por Karen McCauley para Continuum

NOTA: A seguinte apresentação foi elaborada para um seminário de ética para astrólogos profissionais que precedeu a conferência ISAR, outono de 2000.

A maioria das questões éticas para o profissional que trabalha com Astro*Carto*Grafia ou outros tipos de astrologia de realocação são as mesmas envolvidas no uso e/ou interpretação de quaisquer ferramentas/dados astrológicos. Chamar-se profissional envolve se comportar como tal. Por exemplo:



- 1) Fornecer ao cliente informações claras de sua formação, treinamento astrológico e experiência relacionada, preços cobrados, filosofia de confidencialidade do cliente e tipos de serviços oferecidos.
- 2) Demonstrar respeito pelas comunidades e leis locais, estaduais e nacionais, obtendo licenças comerciais adequadas, reportando renda proveniente da prática astrológica e pagando taxas/impostos devidos quando necessário.



- 3) Fornecer prontamente ao cliente outros recursos comunitários adequados, como terapeutas, médicos ou outros profissionais (até mesmo outros astrólogos) quando o escopo de problemas, questões, assuntos ou ajuda necessária supera sua área de especialização ou prática. (O encaminhamento para outro astrólogo também é fortemente recomendado quando o Netuno do profissional está conjunto a planetas pessoais, ao ASC, MC do cliente.)
- 4) Conhecer a si mesmo e ter trabalhado suas próprias questões para que se consiga evitar que necessidades pessoais, crenças, valores, preferências e ideias culturais contaminem o trabalho com o cliente.
- 5) Respeitar o direito dos clientes de formar e buscar seus próprios objetivos/sonhos/aprendizados, limitando o conteúdo expositório da sessão aos seus interesses e áreas de preocupação expressas. Para esses

fins, recomenda-se que antes da primeira reunião informações substanciais sobre o status e interesses atuais dos clientes sejam coletadas por contato ou questionário.

6) Ser responsável na escolha de palavras, conceitos e linguagem em relação ao cliente, sempre consciente do *elevado status* que tem em virtude de ser considerado pelo cliente como "uma autoridade" por possuir informações especiais ou secretas e facilidade com uma linguagem misteriosa e corpo de conhecimento além da compreensão do cliente.



7) Demonstrar um nível razoável de respeito pelo trabalho de colegas profissionais, citando corretamente as palavras dos outros que incluímos em nosso ensino ou escrita, e abstendo-se de pirataria no seu trabalho de qualquer forma (seja tomando crédito por ideias não nossas ou fazendo cópias ilegais de seus escritos ou softwares).

8) Independentemente de suas afiliações profissionais ou falta delas, manter a consciência de que se referir a si mesmo como astrólogo/a ainda representa uma conexão com uma comunidade e, minimamente, contribui com a imagem dessa comunidade profissional muito maior.

Considerações Éticas

A seguir, algumas considerações éticas específicas para a prática da astrologia local e Astro*Carto*Grafia:

Não é profissional para um astrólogo fazer sugestões ou interpretações a um cliente usando apenas um mapa de realocação ou mapa Astro*Carto*Grafico. Essas ferramentas foram projetadas para serem usadas como adjuntos do mapa natal, progredido e direções, não como um substituto para elas.



Por exemplo, locais sob uma linha de Júpiter ou Vênus NEM SEMPRE são bons lugares para um cliente visitar ou se mudar; deve-se sempre considerar a dinâmica da vida da pessoa, do fluxo e refluxo (mostrados nos mapas mencionados acima), bem como seu histórico de vida, preferências ou averiguações em relação a localidades.

Embora seja verdade que você se leve consigo mesmo aonde quer que vá, também é verdade que diferentes componentes de sua personalidade e experiências de vida serão enfatizados em locais específicos e em diferentes momentos de sua vida. Descobrir e poder escolher entre essas variadas áreas de expressões e experiências potenciais formam as razões básicas para o uso de técnicas de realocação. Temos a opção de intensificar ou moderar nossa expressão e experiência mudando o espaço no qual vivemos. As técnicas de realocação honram as dimensões espaciais de nossa experiência de vida, mantendo o respeito pelos componentes temporais tradicionais.

Específico para o uso de Astro*Carto*Grafia seria a necessidade de que o profissional tenha treinamento suficiente em astrologia básica, bem como habilidades de mapeamento e interpretação de A*C*G para alcançar a certificação (através de Jim Lewis e agora através do Continuum), que concede o direito de se referir a si mesmo como um Astro*Carto*Grafo e anunciar a prática como tal.

Aqueles sem essa certificação não podem usar legalmente as marcas registradas e técnicas de Astro*Carto*Grafia ou Ciclo*Carto*Grafia, nomes como astrocartografia, astrocartógrafo. Qualquer um que deseje incluir tais técnicas em seus programas informatizados precisa primeiro pagar de royalties para Jim Lewis Slayden Trust.

Além disso, é importante que astro*carto*grafos e outros que trabalham com técnicas de realocação estejam cientes e respeitem as diretrizes para o uso desses nomes com marca registrada. Para obter uma explicação do que constitui o uso correto desses termos, consulte Informações sobre Marcas na seção de Perguntas Frequentes.

Traduzido por Maria Eunice Sousa, com autorização da autora.

Link para o artigo original: <https://continuumacg.net/trademark.html>